EVANGELISTA, N. A intenção comportamental de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão. 2021. 101 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2021.

RESUMO

Introdução: O PEC implantado na e-SUS APS, desde 2013, permite o registro individualizado dos dados e auxilia todo o fluxo informacional da unidade básica de saúde. Estudos no Brasil sinalizam que a utilização do PEC apresenta fragilidades e desafios a serem vencidos no que diz respeito às questões estruturais e organizacionais. Portanto, é importante identificar os fatores que potencializam a aceitação e uso de tecnologias por parte dos profissionais de saúde, pois tais fatores poderão ocasionar sucesso ou falha na sua implantação. Um dos modelos que analisam o comportamento de uso de uma tecnologia é a Teoria unificada sobre aceitação e uso de tecnologias (UTAUT) que é considerado o modelo de aceitação de tecnologia mais adequado para avaliar a intenção comportamental e o comportamento real de uso de uma tecnologia da informação. Objetivo: Analisar a intenção comportamental de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão da estratégia e-SUS APS, sob a ótica dos profissionais das equipes de saúde da família e saúde bucal. Método: Estudo transversal realizado em uma Macrorregião de Saúde Oeste de Minas Gerais usando a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia. A coleta de dados envolveu 139 profissionais vinculados à 132 equipes da estratégia saúde da família e 103 equipes da saúde bucal. Para testar o modelo de pesquisa, aplicou-se a modelagem de equações estruturais de mínimos quadrados parciais e a variância média extraída, confiabilidade composta e alfa de Cronbach para validar o modelo. Resultados: Os resultados demonstraram associação estatisticamente significante com as seguintes variáveis: Hábito com Intenção Comportamental de Uso (p=0,000), Experiência com Expectativa de Esforço (p=0,007) e Hábito (p=0,015) Idade e Expectativa de Desempenho (p=0,018) com Gênero e Expectativa de Esforço (p=0,000). Conclusão: Destacou-se influência significativa do construto hábito na intenção comportamental de uso do PEC. Além disso, identificaram-se grandes avanços no que diz respeito à informatização da atenção primária à saúde, porém persistem práticas que impedem a utilização de forma qualificada do PEC.

Palavras-Chave: Registros eletrônicos de saúde; Tecnologia da informação em saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Difusão de inovações; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.